

Acta da reunião ordinária do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada no dia dez de Janeiro de dois mil e dezoito.

No dia dez de Janeiro de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente o Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, sob a presidência do senhor Dr. Arnaldo Soares, estando presentes os vogais, Sr. Sérgio Pinto, Sr. Jorge Pimenta, Sr. Américo Marques e Sr. António Marques.

Declarada aberta a reunião pelo Presidente, cerca das 21h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Aprovação da Acta da Reunião Ordinária de 06.12.2017

Ponto Dois – Abertura Procedimento Concursal para Admissão de 1 Motorista por Tempo Indeterminado

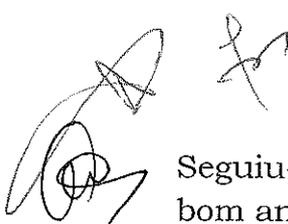
Ponto Três – Descongelamento das Promoções nas Carreiras da Administração Pública ao Abrigo da Lei nº 114/2017 de 29 de Dezembro de 2017

Ponto Quatro – Assuntos de Interesse para a Freguesia

O senhor Presidente começou por agradecer a presença de todos e aproveitou para desejar um Bom Ano aos presentes.

Passou de seguida a palavra ao Sr. Américo Marques que também desejou um bom novo ano a todos e disse também que a comunicação nas páginas da Junta de Freguesia (site e Facebook) estava mais activa que nunca. Descreveu as novidades, com a publicação dos ofícios remetidos à Câmara Municipal sobre vários assuntos que dizem respeito à cidade e a divulgação de muitas iniciativas levadas a cabo pela Junta de Freguesia e pelas associações de Alfena. No que diz respeito ao equipamento de som, o Sr. Américo Marques referiu que o mesmo estava organizado e em boas condições, sendo que já havia sido cedido para alguns eventos, o Corta Mato Escolar, as Festas de Natal das Escolas, pelos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, pelo Agrupamento de Escuteiros e pelo Grupo Folclórico. Mencionou que o regulamento de cedência do referido equipamento estava praticamente concluído bem como os protocolos de cooperação com as associações.

Aproveitou também para informar que o Concerto dos Reis que se realizou no passado dia 05 de Janeiro na Capela da Nossa Senhora do Amparo contou com o apoio da Junta de Freguesia e foi um autêntico sucesso.



Seguiu-se a intervenção do Sr. Sérgio Pinto que reiterou os votos de bom ano novo e declarou também que decorreram muitas iniciativas em Dezembro e que contaram com o apoio da Junta de Freguesia. Disse igualmente que existiria uma reunião na próxima segunda-feira, com as associações de Alfena tendo em vista a concretização da Agenda Cultural para o corrente ano. Esta reunião serviria também para prevenir possíveis sobreposições no que diz respeito a datas.

Relativamente aos protocolos de cooperação com as associações e ao regulamento de cedência do equipamento, informou que estavam ainda a afinar alguns pontos com a ajuda de um jurista. O referido procedimento permitia obter uma organização mais eficaz, sendo que o regulamento possibilitava a utilização mais eficiente do equipamento, pois permitiu conciliar o seu uso entre três associações, uma delas os Bombeiros Voluntários de Ermesinde.

Aproveitou também para referir a realização da Festa em honra do padroeiro de Alfena, São Vicente, sendo que a sua organização era responsabilidade da Paróquia. Faltava apenas esperar pela ajuda do São Pedro para que pudesse ter mais público.

De seguida, o Sr. Jorge Pimenta usou da palavra para desejar um bom ano novo a todos e referir que o Sr. António Marques acompanhava de perto o que se ia passando na freguesia e que estava a fazer um trabalho excepcional.

Interveio o Sr. António Marques que aproveitou também para desejar um bom 2018. Continuou a sua intervenção mencionando que estava concluída a requalificação dos lavadouros da Aldeia Nova, bem como a colocação da iluminação de Natal em alguns lugares estratégicos de Alfena. Falou também do apoio prestado pela Junta de Freguesia na realização das Festas de Natal nas escolas e na recolha de bens alimentares para os cabazes de Natal destinados às famílias carenciadas. Informou também que um colaborador da Junta de Freguesia deslocou-se às zonas afectadas pelos incêndios do ano passado para levar ajuda às vítimas.

Relativamente à limpeza e manutenção dos arruamentos e jardins, o trabalho continuava, bem como as reparações nas escolas da freguesia. Mencionou também que a Câmara Municipal de Valongo reparou uma placa que se encontrava partida na Praceta Comendador de Matos e a paragem de autocarro existente junta da Escola E.B. 2.3 estava igualmente intervencionada.

Seguiu-se a intervenção do senhor Presidente que aproveitou para elogiar o trabalho excepcional levado a cabo pelo Sr. António Marques, mas havia sempre muito ainda por fazer.

Passando à Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente propôs de seguida a integração do Ponto Quatro na Ordem de Trabalhos referente à atribuição de subsídios. Colocada à votação a proposta do senhor Presidente a mesma foi aprovada por unanimidade.

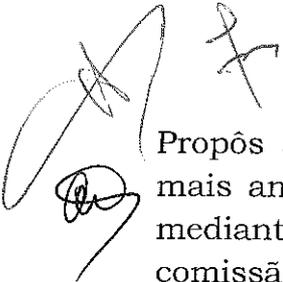
No que diz respeito ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos, a aprovação da acta da reunião de 06.12.2017, não houve nenhuma consideração a fazer, sendo que o senhor Presidente colocou a mesma à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida, o senhor Presidente explicou o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos respeitante à abertura de um procedimento concursal para a admissão de um motorista por tempo indeterminado. Começou por informar que o quadro do pessoal da Junta de Freguesia duplicou, pois a partir do dia 01.01.2018 entravam mais cinco elementos. Mencionou que o referido momento foi muito importante porque os colaboradores da Junta de Freguesia eram os pilares da autarquia, pois eram eles que davam a cara no dia-a-dia com a população. Informou também que os referidos procedimentos concursais para a admissão dos referidos cinco elementos foi demorado, mas valeu a pena porque a Junta de Freguesia estava actualmente mais rica no que diz respeito ao capital humano.

Relativamente à abertura de um novo procedimento concursal para um motorista, o senhor Presidente informou que a Junta de Freguesia não contava com ninguém experiente e com aptidões profissionais para conduzir o autocarro da autarquia e por esse motivo, era necessário admitir alguém com essas valências juntamente com a capacidade de ser polivalente, no que diz respeito ao relacionamento com os seniores e jovens que usufruem do transporte, seja na Escola Sénior, seja no Campo de Férias, etc.

Colocada à votação o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Seguiu-se o Ponto Três da Ordem de Trabalhos referente à descongelação das promoções nas carreiras da administração pública, sendo que o senhor Presidente passou a explicar que fruto de um conjunto de circunstâncias, as carreiras dos funcionários públicos estavam congeladas há aproximadamente nove anos. Mais informou que a avaliação de desempenho era efectuada na mesma, apesar de não haver consequências nas carreiras, nem aumentos nos seus salários.



Propôs a análise da situação dos funcionários do quadro de pessoal mais antigos individualmente, sendo que a progressão seria atribuída mediante as condições de cada colaborador. Informou que existirá uma comissão de avaliação, de acordo com a legislação em vigor e esse processo vai ser coordenado pelo colaborador da autarquia, o Dr. Jorge Ribeiro. Acrescentou ainda que se tratava de uma questão de justiça e de fazer cumprir a lei.

Relativamente ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos, respeitante à atribuição de subsídios, o senhor Presidente declarou que quem assistiu ao Concerto dos Reis, na Capela da Nossa Senhora do Amparo, ficou deslumbrado com o nível cultural altíssimo e que contou com músicos convidados, sendo que os cantores eram de Alfena.

Mencionou que era um orgulho ter iniciativas desse calibre em Alfena e explicou que o responsável do evento solicitou a ajuda da Junta de Freguesia para a organização do mesmo.

O senhor Presidente propôs a atribuição de 150€ de subsídio, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Expressou ainda que existia a possibilidade de a marca Alfena, a Terra do Brinquedo valorizar ainda mais com a introdução da mesma nos equipamentos dos jovens do Atlético Clube Alfenense. Os jovens atletas do Basket e do Karaté seriam os embaixadores da cidade aquando as suas deslocações. Mostrou de seguida os referidos equipamentos que já contavam com a marca "Alfena Terra do Brinquedo" e propôs a atribuição de 1.000€ para cada modalidade, visto tratarem-se de equipamentos caros. Com essa iniciativa, levariam o nome de Alfena a todo lado.

Interveio o Sr. Sérgio Pinto que disse ter acompanhado o orçamento e reiterou a declaração do senhor Presidente sobre o dispendioso equipamento das referidas modalidades. Acrescentou que era um excelente investimento e era, de facto, um orgulho ver a designação "Alfena Terra do Brinquedo" no vestuário dos jovens atletas, infelizmente as possibilidades financeiras não eram muitas, mas era possível apoiar uma iniciativa que valorizava Alfena, dentro do possível.

Discutida a matéria referente ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos, a proposta do senhor Presidente da atribuição de 1.000€ a cada modalidade foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o senhor Presidente propôs a integração de mais um Ponto na Ordem de Trabalhos, relativo aos Acordos de Execução e passou a

explicar que os referidos acordos representavam a filosofia do Governo, sendo que passavam algumas competências das Câmaras Municipais para as Juntas de Freguesia e da Administração Central para os Municípios.

Acrescentou que as Juntas de Freguesia não eram “moços de recados”, eram órgãos eleitos tal como os municípios. Declarou ainda que os acordos de execução tinham terminado no mandato anterior e ainda não tinham sido discutidos no actual mandato, apesar dos pedidos de agendamento de reunião com a Câmara Municipal de Valongo e até ao momento nada ficou resolvido. Posto isto, o senhor Presidente informou que, caso não houvesse qualquer resposta por parte do Município até ao final do corrente mês, o contrato seria denunciado.

Referiu ainda que era necessário adquirir fardas para o pessoal do exterior, sendo que os jardineiros eram colaboradores da Câmara Municipal mas de momento estavam ao serviço da Junta de Freguesia, existia a dúvida se eram necessárias fardas para eles também.

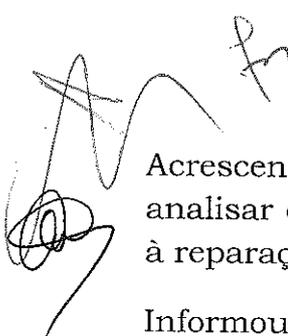
Disse também que era preciso alguém com a responsabilidade para coordenar e chefiar a equipa de jardinagem, por esse motivo, o Sr. José Carmindo seria a pessoa indicada e mostrou já essa disponibilidade, sendo que seria necessário analisar a situação, provavelmente com um advogado, para que tudo fosse legal, no que diz respeito à compensação monetária.

Interveio o Sr. António Marques referindo que conhece o Sr. José Carmindo e o trabalho que desenvolve, daí julgar que é realmente a pessoa indicada para essa responsabilidade.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente retorquiu dizendo que os jardins estavam com melhor aspecto actualmente, fruto do empenho da equipa de jardinagem e com a indicação para colocar mais flores nos espaços ajardinados, a manutenção aumentaria certamente.

Referiu ainda que estavam destinadas vinte floreiras para colocação na entrada da cidade, pela A41, para tornar aquela zona mais agradável e bonita, afinal era a principal porta de entrada da freguesia. Acrescentou também que era necessário contactar a Ascendi, para que os imensos outdoors colocados naquela zona fossem retirados.

O senhor Presidente continuou a sua intervenção referindo que era necessário elaborar um documento para salvaguardar os intervenientes, a Junta de Freguesia e o Sr. José Carmindo, na situação anteriormente referida.



Acrescentou que a Bewater deslocou alguns dos seus técnicos para analisar o estado das tampas/caixas na Rua 1º de Maio e vão proceder à reparação cerca de vinte que se encontram em péssimo estado.

Informou ainda que a Portugal Telecom irá receber brevemente um ofício da Junta de Freguesia onde é solicitada a mesma análise relativa às tampas existentes na EN 105, quanto à Câmara Municipal ainda nem sequer respondeu ao pedido da Junta de Freguesia para efectuar a reparação das tampas/caixas que lhe compete.

Aproveitou para explicar uma situação existente na Rua Santa Margarida e que tem a ver com o estacionamento junto a entradas de garagens. A Junta de Freguesia recebeu um pedido de parecer da Câmara Municipal de Valongo para proceder à colocação de sinalização a proibir o estacionamento do lado oposto e frente à entrada de todas as garagens no referido arruamento, algo que só iria trazer mais confusão. Propôs, por isso, a colocação de uma caixa amarela mas somente no lado oposto de frente à entrada da propriedade do senhor que reclamou.

Interveio o Sr. Jorge Pimenta dizendo que seria melhor tratar apenas da situação do reclamante, caso contrário, os outros moradores do referido arruamento iam reclamar com a Junta de Freguesia por ter emitido um parecer favorável ao sugerido pela Câmara Municipal.

De novo no uso da palavra, o senhor Presidente deu conta que a sugestão da Câmara Municipal e o respectivo pedido de parecer solicitado à Junta de Freguesia, era apenas uma maneira de criar um bode expiatório para possíveis problemas que viessem a existir com os outros moradores.

Colocada à votação a proposta do senhor Presidente para a colocação somente de uma caixa amarela junto da propriedade do reclamante, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Terminada a Ordem de Trabalhos, seguiu-se a voz do público, tendo usado da palavra o Sr. Teixeira que falou sobre as obras da Ponte de Cabeda e os atrasos das mesmas. Perguntou também se havia a possibilidade de dar mais tempo de passagem nos semáforos para quem vem de Alfena para Susão e vice versa, uma vez que a via de e para Ermesinde encontrava-se ainda encerrada.

Interveio o senhor Presidente comentando que gostaria de ter a mesma paciência dos moradores do Lugar de Cabeda e Reguengo, pois as obras estavam bastante atrasadas e não havia ainda prazos de conclusão.

Informou também que tinha sido remetido um ofício à Câmara Municipal questionando a mesma sobre o atraso das referidas obras na Ponte, mas até ao momento não havia qualquer resposta.

Acrescentou ainda que o município de Valongo era um dos poucos que iria aumentar o IMI, Imposto Municipal sobre Imóveis.

De novo no uso da palavra, o Sr. Teixeira falou sobre o estacionamento abusivo que existia na Rua Agra da Seara, pois essa situação estava a causar transtorno a quem por ali circula.

Respondeu o senhor Presidente dizendo que era necessário conversar com os proprietários das referidas viaturas, caso houvesse essa possibilidade para resolver as coisas com bom senso.

Lembrou também uma situação ocorrida na Rua de Baguim, onde existiram desentendimentos entre vizinhos devido ao estacionamento e por esse facto, a GNR cada vez que passava naquele local, multava toda a gente.

Falou ainda do saneamento na Rua Agra de Seara e da possível concretização tendo em vista a melhoria das condições dos seus moradores.

Retorquiu o Sr. Teixeira dizendo que as obras naquele local devido à requalificação da Ponte de Cabeda, podiam ajudar à realização do saneamento no referido arruamento, uma vez que também estavam a tratar das condutas de água. Declarou ainda que um dos vizinhos iria aproveitar para colocar uma bomba elevatória para a sua propriedade.

Interveio o senhor Presidente novamente para comentar que a colocação de bombas elevatórias individuais ficaria mais barata e talvez fosse um exemplo a seguir pelos restantes moradores.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Joaquim que falou sobre o problema das águas na Ferraria ao que o senhor Presidente respondeu dizendo que ficou acordado na última reunião com os intervenientes, decorrer nova reunião para que pudessem chegar a acordo sobre a divisão das águas.

Acrescentou que a situação poderia ser bem mais fácil de resolver se os regos da hidráulica estivessem limpos, algo que não se verifica.

De novo no uso da palavra, o Sr. Joaquim informando que as águas já não seguiam o seu leito natural, pois a cada passo, o tubo que as canaliza ficava entupido com folhas e detritos, inundando por sua vez as propriedades próximas.

Interveio novamente o senhor Presidente mencionando que já no tempo do mandato do Sr. Guilherme Roque existia um rego que fazia com as águas seguissem para a Junqueira.

Declarou ainda que era necessário proceder à limpeza dos regos da hidráulica, nem que para isso fosse preciso solicitar o apoio da Câmara Municipal.

Terminadas as inscrições do público e não havendo mais nada a acrescentar, o senhor Presidente deu por encerrada a reunião, mandando lavrar a presente acta que depois de lida em voz alta, vai ser assinada.

Agualdo Paulo Soares
Americante SP
forge jaunt site e Scimante